

OBTENÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS DE ALFACE BUSCANDO INCREMENTO PARA BIOFORTIFICAÇÃO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

ROCHA; Iury Pattryck Soares¹, SIQUIEROLI; Ana Carolina Silva²

RESUMO

A biofortificação representa uma estratégia promissora para aumentar os níveis de micronutrientes essenciais nas culturas alimentares, elevando a qualidade nutricional dos alimentos consumidos. A alface, uma hortaliça amplamente cultivada e consumida em todo o mundo, apresenta potencial para programas de biofortificação devido à sua alta demanda e acessibilidade. Além de ser rica em nutrientes, a alface contém compostos bioativos como carotenoides, clorofilas e antocianinas, que possuem propriedades antioxidantes e podem prevenir doenças crônicas, como câncer e doenças cardiovasculares, além de fortalecer o sistema imunológico. A biofortificação da alface pode ser realizada por meio de técnicas de melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo caracterizar híbridos simples e desenvolver híbridos duplos para promover incrementos de bioativos. Os híbridos simples foram avaliados quanto a parâmetros agrônômicos e teores de carotenoides, clorofilas e antocianinas, e foram utilizados como parentais nos cruzamentos para gerar os híbridos duplos. A dissimilaridade genética foi representada pelo dendrograma obtido pelo método de agrupamento UPGMA, confirmando que houve dissimilaridade genética promissora entre os genótipos, considerando o genótipo UFU 1 uma elite multifuncional. Genótipos promissores se destacaram para diferentes finalidades: UFU 1, UFU 10, UFU 12, UFU 6 e UFU 8. As melhores combinações de cruzamentos sugeridas para obtenção dos híbridos duplos foram UFU 1 X UFU 9 e UFU 4 X UFU 2. Os resultados obtidos forneceram uma base genética diversificada e de qualidade para o desenvolvimento de duplos híbridos que, após sucessivas autofecundações, poderão gerar cultivares comerciais com alto valor agrônômico e nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Lactuca sativa L, Melhoramento genético, Segurança alimentar e nutricional

¹ Universidade Federal de Uberlândia, iury.rocha@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, carol@ufu.br